

| | |
|---|--|
| <p>CONSELHO CIENTÍFICO PEDAGÓGICO DE FORMAÇÃO CONTÍNUA</p> <p>APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO NAS MODALIDADES DE CURSO, MÓDULO E SEMINÁRIO</p> <p><i>Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC₂</i></p> | <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center;">An₂-A</div> <p>Nº _____</p> |
|---|--|

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Ferramentas integradas de trabalho e comunicação como suporte ao desenvolvimento de actividades e projectos educativos em rede.

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E A SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

A chegada do computador e da Internet às escolas coloca aos professores novos desafios, novas oportunidades e, conseqüentemente novas necessidades de actualização técnica, científica e pedagógica. Saber pesquisar e seleccionar informação na Internet, construir e partilhar conhecimento em rede, utilizar eficazmente os recursos telemáticos em contexto educativo, são competências fundamentais para responder aos mais recentes requisitos da Escola e da Sociedade da Informação.

A globalização da informação e do conhecimento apela à resolução de problemas comuns através do desenvolvimento de projectos colaborativos, interdisciplinares e inter-escolas, do mesmo ou de diferentes países, centrados em actividades próximas da realidade, com interesse e significado para os alunos.

As plataformas de trabalho colaborativo podem constituir ambientes de aprendizagem (*e-learning*) capazes de alterar a forma e os processos de trabalho de alunos e professores, favorecendo a diversificação de estratégias, facilitando a estruturação e a partilha dos processos de aprendizagem de cada aluno servindo como pretexto para que os professores inovem e reflectam sobre as suas práticas.

A utilização de plataformas de trabalho colaborativo conduzem à constituição de comunidades de aprendizagem onde os alunos colocam e respondem a dúvidas e problemas, emitem opiniões, debatem, comunicam, recolhem informação, respondem, enfim aprendem em conjunto e em colaboração com os seus pares, em qualquer lugar e a qualquer hora e com a supervisão de alguém mais competente.

A nível do trabalho entre docentes e até do funcionamento de alguns órgãos de gestão técnico-pedagógica da escola (Conselho de Departamento, Docentes, Turmas, etc.) as plataformas digitais de trabalho colaborativo também podem funcionar como indutores de mudança (por vezes tão necessária) e inovação traduzida na forma de trabalhar e cooperar com os colegas

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância (Pré-Escolar) e Professores do Ensino Básico e Secundário

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27.º e 28.º da lei n.º 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC - Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7 - 3º - 4700 Braga.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

- Perspectivar as TIC como instrumento de inovação e mudança do processo educativo.
- Explorar os meios telemáticos como fonte de informação e conhecimento e como meio de partilha de saberes, comunicação e colaboração.
- Perspectivar novas formas de conceber o processo educativo, no sentido da partilha e do intercâmbio de ideias e conhecimentos, experiências e vivências entre alunos, professores e outros membros da comunidade educativa local e global.
- Reflectir sobre as vantagens e condições (métodos, estratégias e actividades,...) de utilização das redes electrónicas nas práticas educativas.
- Conhecer e explorar ambientes virtuais de comunicação e partilha de informação.
- Conceber, personalizar e utilizar plataformas tecnológicas de trabalho e comunicação como suporte ao desenvolvimento de actividades e projectos em rede.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO

Módulo I: TIC na Educação – Novas formas de comunicação e interacção

(9 Horas – 3 presenciais e 6 não presenciais*)

- Composição, envio e recepção de correio electrónico;
- Transferência de documentos através de mensagens electrónicas;
- Participação em fóruns / conferências electrónicas (modo diferido);
- Participação em diálogos/debates através em simultâneo (modo directo);
- A Internet na sala de aula: novos contextos, estratégias e actividades de aprendizagem

Módulo II: Utilização de plataformas integradas de trabalho a distância

(9 Horas – 3 presenciais e 6 não presenciais*)

- Ambientes virtuais de aprendizagem on-line: tipos e exemplos;
- Exploração de conceitos relacionados com a educação a distância: e-learning, b-learning, etc.;
- Actividades on-line: tipos, especificidade, vantagens e inconvenientes;
- Exploração de actividades on-line suportadas por plataformas integradas de trabalho a distância.

Módulo III: Administração de plataformas integradas de trabalho a distância

(9 Horas – 3 presenciais e 6 não presenciais*)

- Criação de áreas pessoais em plataforma integrada de trabalho a distância;
- Personalização, edição e gestão das áreas de trabalho;
- Construção de blocos, actividades e recursos.

Módulo IV: Desenvolvimento de actividades/projectos suportadas por plataformas integradas de trabalho a distância

(13 Horas – 4 presenciais e 9 não presenciais*)

- Interacção professor(es) – aluno(s) – computador(es) – recursos
- Organização dos recursos, do tempo e dos espaços educativos;
- Concepção e planificação de actividades e projectos colaborativos;
- Avaliação de actividades e projectos colaborativos.

* As horas não presenciais integrarão componentes síncronas e assíncronas e serão suportadas através da utilização de uma plataforma de e-learning (Moodle). Constituirá condição de cumprimento das sessões assíncronas a realização, em regime de trabalho autónomo, de tarefas concretas, a solicitar pela equipa de formadores.

6- METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário/Projecto/Estágio, ...)

O curso de formação contínua desenvolve-se através de uma estratégia de acção centrada nos princípios da educação a distância combinando momentos de formação presencial (*b-learning*), assente numa concepção construtivista do processo de ensino - aprendizagem.

As sessões de formação terão um cariz predominantemente teórico-prático. Compreenderão momentos de enquadramento teórico dos temas, seguido de actividades de exploração e aplicação prática sob a forma de trabalho colaborativo. No final de cada módulo será feita uma reflexão conjunta e um levantamento de possíveis utilizações pedagógicas das diferentes ferramentas em contexto e, concretamente, no suporte ao desenvolvimento de actividades ou projectos colaborativos.

Adoptaremos um modelo de trabalho aberto, participado e integrado, que fomente:

- A troca de experiências e ideias entre os professores e os formadores;
- O trabalho colaborativo;
- Novas formas de organização e novas dinâmicas de utilização do “universo” pedagógico;
- A reflexão crítica face às implicações didácticas e pedagógicas da utilização de plataformas integradas de trabalho e comunicação em contextos educativos.

As sessões não presenciais (síncronas e assíncronas) serão suportadas pela plataforma de e-learning “Moodle”. Durante as sessões síncronas serão registados os tempo on-line e o cumprimento das tarefas propostas. Para as sessões assíncronas também serão desenhadas propostas de trabalho concretas que os formandos terão de resolver, para dar cumprimento às referidas sessões.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

Esta acção, destina-se preferencialmente, e pela ordem indicada, a professores que obedeçam aos seguintes pré-requisitos:

1. Acesso à Internet a partir da escola ou de casa.
2. Experiência de utilização básica de computadores (Ambiente Windows; Processador de texto; Correio electrónico e navegação web).

A verificação destas condições será efectuada através do preenchimento, pelo formando, de uma ficha de inscrição na acção.

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Será feita uma auto e heteroavaliação continuada, por todos os participantes envolvidos na acção. Ter-se-á em consideração:

- A assiduidade e pontualidade às sessões de trabalho presenciais e não presenciais (a distância);
- O grau de entusiasmo e de participação nas actividades;
- As interacções nos espaços de electrónicos de informação e comunicação;
- A realização de tarefas e trabalhos práticos;
- Os registos de actividades.

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

A acção será avaliada pelos participantes (como actores e primeiros beneficiários das mudanças) e pela entidade formadora, mediante a aplicação de questionários e tendo essencialmente em conta:

- Os objectivos definidos;
- A adequação dos conteúdos;
- A validação do modelo de formação.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- CEBRIÁN; M. (2000): "*Internet en el aula – proyectando el futuro*". Universidade de Málaga. Málaga.
- CNE – Conselho Nacional de Educação. (2001): "*Redes de aprendizagem, redes de conhecimento*". Editorial do Ministério da Educação. Lisboa.
- CROOK, Ch. (1998): "*Ordenadores y aprendizaje colaborativo*". Madrid, MEC / Morata.
- DELACÔTE, Goéry. (1997): "*Enseñar y aprender con nuevos métodos - La revolución cultural de la era electrónica*". Editorial Gedisa. Barcelona.
- EÇA, Teresa (1998): "*NetAprendizagem – A Internet na Educação*". Porto Editora. Porto
- EÇA, Teresa (2002): "*O E-mail na sala de aula*". Porto Editora. Porto.
- HANNUM, W. (2001): "*Web-based training: advantages and limitations*". Em B. Khan (Ed.). "*Web-Based Training*", New Jersey, Educational Technology Publications.
- HARASIM, Linda (1995): "*Learning Networks*". MIT Press. Cambridge Massachusetts.
- HORTON, W. (2000): "*Designing Web-Based Training*". New York, John Wiley.
- LÉVY, Pierre (1994): "*A Inteligência Colectiva - Para uma antropologia do ciberespaço*". Instituto Piaget. Lisboa.
- LUCENA, M. (1997): "*Um modelo de escola aberta na Internet*". Rio de Janeiro, Brasport.
- MARCELO, C. et. al. (2002): "*E-Learning-teleformación. Diseño, desarrollo y evaluación de la formación a través de Internet*". Gestión 2000. Barcelona.
- PAPERT, S. (1996): "*A Família em rede - ultrapassando a barreira digital entre gerações*". Relógio d'Água. Lisboa.
- Manuais dos programas informáticos em estudo, artigos de revistas, documentos electrónicos, fichas de apoio, guiões e outros materiais didácticos.*

Data: 01 / 07 / 2005

Assinatura: